

Proteção social não contributiva sob a perspectiva da infância e da equidade: Qatar¹

Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG)

O Estado do Qatar tem a maior renda per capita do Golfo Pérsico. Seu território é uma península no leste da Arábia que faz fronteira com a Arábia Saudita, ao sul, e com o Mar do Golfo, a leste. O país possui o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mais alto da região do Oriente Médio e Norte da África (MENA), 0,856. Durante a última década, o Qatar experimentou um crescimento populacional sem precedentes: sua população de 1,2 milhão de pessoas, em 2007, dobrou para 2,5 milhões, em 2016. Este crescimento deve-se, principalmente, ao fluxo constante de trabalhadores estrangeiros, em sua maioria homens e profissionais menos qualificados, atraídos pelas oportunidades de emprego no setor de infraestrutura. Em 2014, os estrangeiros representavam 88 por cento da população do país. Ainda, a proporção de crianças no total da população é uma das menores da região: apenas 5 por cento são crianças menores de 5 anos e 16 por cento, ao todo, menores de 18 anos.

A Estratégia de Desenvolvimento Nacional do Qatar (2011-2016) abriu caminho para a criação da primeira linha de pobreza relativa do país. De acordo com a pesquisa sobre as despesas e rendas das famílias (HEIS, em inglês) 2012-2013, 6,4 por cento das casas do Qatar são consideradas relativamente pobres. As famílias chefiadas por mulheres e as mulheres divorciadas com 5 ou mais filhos têm maior probabilidade de estarem entre os grupos de menor renda (12,1 por cento e 16,2 por cento, respectivamente) do país. Em 2012-2013, 15 por cento das crianças nacionais do país faziam parte de famílias relativamente pobres. Os dados sobre as famílias estrangeiras são limitados. De acordo com estimativas oficiais, as famílias estrangeiras recebem, em média, um quarto do rendimento mensal das famílias de nacionais do Qatar.

O sistema de proteção social do Qatar oferece diferentes tipos de subsídios universais a alimentos, energia e água. Um sistema de cartão-alimentação (*Ration Cards*) inclui produtos alimentícios (óleo de cozinha, leite, açúcar, etc.), bem como subsídios de energia e água. Assim como outros exportadores de petróleo da região do Golfo, o país deu passos importantes para a reformulação do seu sistema de subsídios. O documento estratégico *Qatar Vision 2030* revelou os planos do governo de reduzir os subsídios de água, energia e combustível e redirecionar esses recursos para o setor social, principalmente para as áreas de educação e saúde. Desde 2011, os preços dos combustíveis foram reajustados e os subsídios ao preço da energia caíram de 5,1 por cento do Produto Interno Bruto (PIB), em 2013, para 3,8 por cento, em 2016.

O sistema de proteção social do país também compreende um sistema de seguridade social que oferece pensões aos cidadãos qatarienses que trabalhem no setor público e a algumas categorias do setor privado. Além disso, o Ministério do Trabalho e de Assuntos Sociais (*Ministry of Labour and Social Affairs*), por meio da Lei do Seguro Social, de 1995, oferece um conjunto de programas não contributivos, como, por exemplo, os benefícios fornecidos a famílias de baixa renda e a certos grupos vulneráveis, tais como viúvas, divorciados, pessoas com deficiências, idosos, órfãos, famílias de prisioneiros e esposas abandonadas (*social insurance benefits*). Em alguns casos, o benefício aumenta de acordo com o número de membros das famílias, o que demonstra a sensibilidade do programa em relação às necessidades de famílias com mais crianças. Em 2014, os níveis dos benefícios foram reajustados, garantindo mais benefícios para órfãos e crianças. Ambos os sistemas, o não contributivo e o contributivo, não compreendem as famílias não qatarienses. Além disso, os níveis de cobertura são baixos, beneficiando apenas 4 por cento das famílias qatarienses, no caso de aposentadorias, e 1 por cento, no caso de outros programas de proteção social. Centros de cuidados primários de saúde oferecem serviços gratuitos para todas as crianças e mães, além de um cartão de saúde, emitido para todos os recém-nascidos.

Outro componente importante do sistema de proteção social do Qatar são as contribuições do *Zakat Fund*, consolidadas pelo governo desde 1994. O Fundo é administrado pelas autoridades públicas do Qatar por meio do *Ministry of Endowments and Islamic Affairs* e oferece apoio a famílias de baixa renda com dinheiro



e transferências em espécie. Além disso, parte das contribuições do Fundo é direcionada para a Assistência Oficial ao Desenvolvimento (ODA, em inglês) por meio de organizações da sociedade civil que prestam ajuda a países africanos e asiáticos. Um programa de alimentação escolar também está disponível no âmbito do programa nacional de nutrição (*National Nutrition Programme*), beneficiando 57.000 crianças, em 2011.

A proteção social é um elemento de grande relevância no documento *Qatar Vision 2030*. Embora a prestação de serviços sociais seja considerada um mecanismo crucial para promover o desenvolvimento humano, ainda há desafios para aumentar a eficácia e a sustentabilidade do sistema de assistência social do país. A dependência de programas *ad hoc* compromete o planejamento de programas de redução da pobreza a longo prazo e as crianças de famílias de baixa renda continuam sob risco de sofrer com situações de pobreza. Ainda, a situação dos trabalhadores menos qualificados no Qatar é uma questão que exige atenção especial, uma vez que esse grupo possui acesso limitado aos sistemas de seguridade e assistência social do país e é, portanto, mais propenso à vulnerabilidade.

Nota:

1. Este *One Pager* foi retirado de um estudo detalhado, resultante de uma parceria entre o IPC-IG e a UNICEF MENARO. Todos os dados mencionados estão completamente referenciados no relatório completo: MACHADO, A. C., BILO, R., OSORIO, R. e SOARES, F. *Overview of Non-contributory Social Protection Programmes in the Middle East and North Africa (MENA) Region through a Child and Equity Lens*. Brasília e Amã: International Policy Centre for Inclusive Growth e UNICEF Regional Office for the Middle East and North Africa, 2018 <<https://goo.gl/QfmKwK>>.